

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ESTUDO DO EQUILÍBRIO DE PACIENTES COM CATARATA
SENIL ANTES E APÓS O TRATAMENTO CIRÚRGICO
AUTORA: ANGELA SCHUCH BOEIRA RUBIN
ORIENTADOR: PEDRO LUIS CÓSER
CO-ORIENTADORA: ANGELA GARCIA ROSSI
Santa Maria, dezembro de 2002.

O equilíbrio corporal estático e dinâmico matém-se estável através do bom funcionamento e entrosamento dos componentes da tríade do equilíbrio, ou seja, sistema visual, vestibular e proprioceptivo. Qualquer alteração de um ou mais destes sistemas pode gerar desequilíbrio corporal. A catarata senil, patologia ocular que causa diminuição da acuidade visual, pode ser considerada uma das causas de alterações do equilíbrio corporal. Considerando a grande incidência e prevalência mundial de catarata senil como a principal causa de cegueira reversível e sua possível interferência no sistema do equilíbrio, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da baixa acuidade visual no estado de equilíbrio dos pacientes portadores de catarata senil uni e bilateral, através da realização de provas de equilíbrio estático, dinâmico e qualidade de vida dos mesmos, antes e após a recuperação visual através da facectomia. Foram realizadas avaliações oftalmológicas e audiológicas, provas de equilíbrio estático e dinâmico, vecto-eletronistagmografia computadorizada, posturografia dinâmica e aplicação de questionário de qualidade de vida relacionada ao equilíbrio antes e após o tratamento cirúrgico. A acuidade visual apresentou melhora significativa em relação à visão pré-operatória em todos os pacientes. A posturografia dinâmica apresentou melhora em 80% dos pacientes no período pós-operatório, embora de forma não estatisticamente significativa. Observamos na vecto-eletronistagmografia no período pós-operatório melhora nas provas que necessitam fixação visual, tais como rastreio pendular e nistagmo optocinético. Houve melhora na qualidade de vida relacionada ao equilíbrio em 100% dos pacientes. Concluimos que a baixa acuidade visual interfere negativamente no equilíbrio corporal e que a recuperação visual acarreta melhora no estado de equilíbrio e conseqüentemente na qualidade de vida dos pacientes.